

PEGAR CARONA

Bruno de Moraes Bittencourt Oliveira

(Graduando em Museologia – UNIRIO)

A partir de leituras que incitam romper com uma escassez de vida reforçada pela ideia de progresso da modernidade europeia, geramos propostas artísticas no âmbito do projeto de pesquisa “Investigar o poético: ensaios metodológicos, experimentações narrativas”²³, junto aos pensamentos de María Zambrano (1904-1991). Filósofa e escritora espanhola que navegava entre a filosofia e a poesia, Zambrano nos apresenta formas de pensar e — principalmente — de sentir que foram estrategicamente deixadas de lado no decorrer da história ocidental.

Como forma de estabelecer conexões construídas ao lado desses pensamentos, desenvolvemos produções poéticas nascidas através das discussões disparadas por essas leituras e *pegar carona* é uma dessas produções.

pegar carona é um poema, uma intervenção em vídeo e em fotografia e um desenho nos quais convido vislumbrar um ambiente inconstante que desafia as certezas do corpo/mente, invade espaços íntimos e se faz receptivo, aconchegante.

quem sabe não é necessário mergulhar em si mesmo
pra desenvolver amizades com seres constantes e perenes
crescer as cracas nas costas
abraçar os morcegos do mar
e pegar carona

pra um céu tão profundo quanto o abismo

²³ O projeto de pesquisa *Investigar o Poético: ensaios metodológicos, experimentações narrativas*, vinculado ao FRESTAS, grupo de pesquisa do CNPq, é coordenado pela professora Priscilla Menezes de Faria e está ligado ao Departamento de Didática da Escola de Educação da UNIRIO.

da GAVETA

Revista de graduação em Letras UNIRIO

aquático

tão misterioso quanto o sideral espaço além das nossas

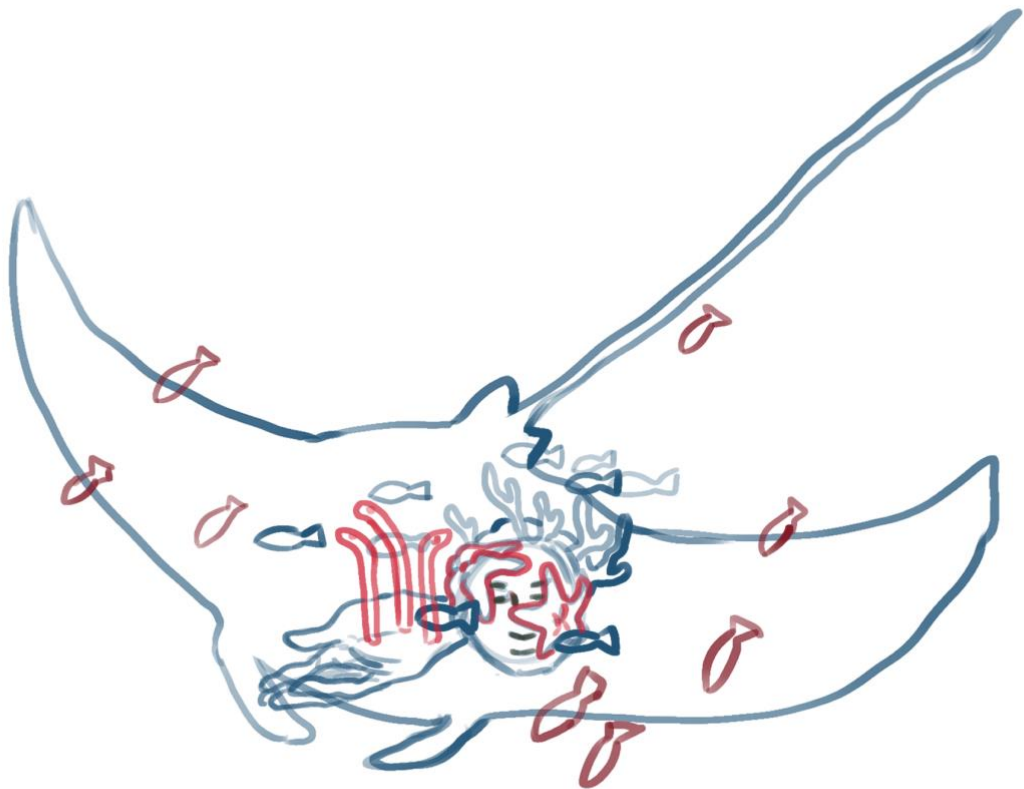
barrigas

famintas

e que só oferece silhuetas

porque o vislumbre é o único presente possível

Link para a intervenção em vídeo: <https://vimeo.com/656501837>



com o apoio e a generosidade de Gabriel de França e Thiago Saraiva

tríptico: intervenção em vídeo, poema e desenho digital